FORMAÇÃO DE GUIAS DE TURISMO NO RIO GRANDE DO NORTE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

Gerliane Milena Silva de Albuquerque1
Erica Dayane Chaves Cavalcante2
Jessyca Rodrigues Henrique da Silva3
Joelma Abrantes Guedes Temoteo[4]

RESUMO

O conceito de competência envolve uma série de aspectos relacionados ao saber teórico e prático de um profissional inserido no mercado de trabalho. Ele articula as contribuições não apenas das ciências cognitivas, como também, das ciências da ação, de modo a formar profissionais para atender aos anseios econômicos, culturais, sociais e tecnológicos de uma sociedade. Em um mercado de trabalho cada vez mais dinâmico e global, as instituições de ensino precisam se concentrar na formação de indivíduos que desenvolvam de forma mais completa a sua base de competências essenciais ao seu mercado de atuação do turismo. Dessa forma, a formação técnica de guias de turismo requer essa complexidade de aspectos formativos, considerando que é um profissional que atua no centro de toda a cadeia produtiva de experiências turísticas. No entanto, as instituições de ensino ainda enfrentam um rol de desafios para garantia de uma formação de guias de turismo com saberes articulados em formação teórica, alinhada à prática do mercado. Assim, este estudo investigou a formação técnica de guias de turismo no Rio Grande do Norte, concentrando-se nos cursos oferecidos pelo IFRN e SENAC. A investigação discute as noções de competências e suas diversas dimensões (conhecimentos, habilidades e atitudes), reconhecendo progressos e falhas na formação dessas capacidades. Utilizando uma abordagem quantitativa e qualitativa, a pesquisa abrangeu análises de documentos, revisão da literatura e um questionário dirigido aos profissionais do setor. A pesquisa foi aplicada a guias de turismo formados por essas instituições durante o mês de dezembro de 2024, a partir de um questionário estruturado com questões abertas e fechadas. Os resultados ressaltaram a importância da formação técnica, mas evidenciaram a necessidade de uma melhor articulação entre a teoria e a prática, além da necessidade de inclusão de conteúdos atualizados que respondam às exigências do mercado turístico. Ao final, foram propostas ações para aprimorar a capacitação técnica e fortalecer a atuação dos guias de turismo.

Palavras-chave: Formação Técnica; Guias de Turismo; Competências; Profissionais.

[1]Turismóloga. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: milena.albuquerque.706@ufrn.edu.br.
[2]Doutora em Administração (UFPB). Professora no Departamento de Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Lates: http://lattes.cnpq.br/2902600033356292. E-mail: erica.chaves@ufrn.br.
[3]Doutora em Turismo. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: jessyca.r.henrique@gmail.com.
[4] Doutora em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Professora no Departamento de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal da Paraíba. E-mail: joelma.abrantes@academico.ufpb.br.